

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Hoje, a Escola Municipal “Anita Garibaldi”, está situada à Rua Santa Lídia n.º 95, no Jardim Espanha, no Município de Londrina, Estado do Paraná, desde a sua municipalização em 20/01/2006. Antes era situada à rua Santa Apolônia n.º 248, Vila Fraternidade neste mesmo município. Sua escritura pública foi lavrada às folhas 98 no livro n.º. 7, registrada sob o n.º 2993 em 22 de setembro de 1961, na qual determina a transferência da Escola Municipal Anita Garibaldi para a denominada vila do Grilo, nesta cidade.

A Escola foi criada pela lei n.º 59, de 20 de agosto de 1949, assinada pelo prefeito Municipal de Londrina, Sr. Milton Ribeiro Menezes, na Gleba Três Bocas, na propriedade dos irmãos Andrielli, no sítio do Gallos. Construída em 1949, a Escola contava com 1 sala de aula de 9 x 6 metros e 2 sanitários, tudo em madeira. Foi inaugurada em 21 de janeiro de 1950, durante a administração do Prefeito Municipal Sr. Hugo Cabral.

Pela lei n.º 650, de 18 de setembro de 1961, a Escola foi transferida e reconstruída na vila Fraternidade (antiga vila do Grilo), ocupando um terreno doado pelo Sr. João Andrielli e esposa, cuja área é de 747.15 m² e sua área de construção 210.02 m², comportando 2 salas aula, uma para classe especial, uma varanda e um sanitário. Foi inaugurada durante a administração do Prefeito Sr. Milton Menezes.

Iniciou suas atividades em 1962, com 62 alunos de 1ª e 2ª séries, com as professoras Maria Fuzinato e Carmélia Hirata, zeladora Ana Bissikirkas; sua primeira diretora foi a professora Fátima Stoffel Furtado.

Sendo insuficientes duas salas de aula para comportar o número de alunos existentes na Escola, foi alugado um barracão pertencente à Igreja da Vila que comportava uma sala de professores, uma cantina e uma sala de aula.

Em 1974, a Escola foi reformada e ampliada e passou a contar com três salas de aula, uma diretoria, uma sala de professores, uma cantina, uma sala para classe especial, um almoxarifado, um pátio coberto, um sanitário para professores e dois sanitários para alunos, num total de 11 dependências em madeira e alvenaria.

A inauguração das novas dependências foi feita no dia 06 de Outubro de 1974, durante a administração do prefeito Dr. José Richa. Nessa época a Escola contava com quatro períodos de funcionamento, 21 professores e 334 alunos.

Em 1977, durante a administração do Sr. Antonio Casemiro Belinati, a escola foi novamente

ampliada, sendo construída mais uma sala de aula e um almoxarifado em alvenaria.

Autorização de funcionamento do 1º grau.

- Resolução nº. 908, de 11 de março de 1983;
- Resolução nº. 4967, de 29 de dezembro de 1987;
- Resolução nº. 2363, de 28 de abril de 1993.

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 assumiu formalmente, os mesmos princípios postos na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Além disso, introduziu no país, uma nova prática administrativa, representada pela descentralização do poder.

A partir da promulgação desta Constituição, os municípios foram contemplados com autonomia política para tomar as decisões e implantar os recursos e processos necessários para garantir a melhor qualidade de vida para os cidadãos que neles residem. Assim, cabe ao município, mapear as necessidades de seus cidadãos, planejar e implementar os recursos e serviços que se revelam necessários para atender ao conjunto de suas necessidades, em todas as áreas da atenção pública.

Em 1994, durante a administração do Sr. Luiz Eduardo Cheida, a Escola foi demolida e construída totalmente em alvenaria, constatando das seguintes dependências: quatro salas de aula, secretaria, diretoria, sala de professores, sanitário para professores, sala para supervisão, sala para atendimento individual, cozinha, dispensa, sanitários masculino e feminino.

Em 1995 assumiu a direção a professora Lúcia Santos de Oliveira.

Os municípios brasileiros receberam, a partir da Lei de Diretrizes e Bases Nacionais (Lei n.º 9.394 de 20/12/1996), a responsabilidade da universalização do ensino para os cidadãos de 0 a 14 anos de idade, ou seja, da oferta de Educação Infantil e do Ensino Fundamental para todas as crianças e jovens que neles residem. Assim, passou a ser responsabilidade do município formalizar a decisão política e desenvolver os passos necessários para implementar, em sua realidade sócio-geográfica, a educação inclusiva, no âmbito da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Em fevereiro de 1996, a Escola iniciou suas atividades com período integral, sendo 2ª, 3ª e 4ª séries no turno matutino e 1ª série e contraturno no período vespertino.

Em março de 1996, deu-se a implantação do Conselho Escolar, sendo organizado e regulamentado conforme todas as instruções enviadas pela Secretaria Municipal de Educação.

Em abril de 1996, iniciou no período vespertino o Ensino Pré-Escolar.

Resolução de Autorização de funcionamento e reconhecimento do Estabelecimento e curso – 25 e 28/82 – D.D.E. de 11 de novembro de 1982.

Resolução nº. 267/97 – autoriza o funcionamento do Curso Educação Infantil na modalidade de Jardim III.

Os atos oficiais expedidos pela SEED referente aos estabelecimentos de ensino saíram com a nomenclatura adequada: Escola Municipal Anita Garibaldi – Educação infantil e Ensino Fundamental.

1998 – Resolução nº. 797/98 – renovação por tempo indeterminado. A partir desse ano o prazo de autorização de funcionamento do Ensino de 1º grau – 1ª à 4ª - será concedido pela Resolução nº 2528/82 de 20/09/1982.

1999 – Ato Oficial de autorização de funcionamento da Educação Infantil deste estabelecimento – Resolução 2691/2000 de 18 de agosto de 2000 por mais 3 anos.

O Diretor Geral em Exercício da Secretaria de Estado da Educação, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Resolução nº 900/99, de 25 de fevereiro de 1999, resolve prorrogar o prazo de autorização para funcionamento da Educação Infantil, concedido pela Resolução nº 269/97, de 27 de janeiro de 1997, por mais 3 anos, a partir de 2000.

A resolução nº 05/06 de 02 de março de 2006, autoriza a mudança de endereço da Escola Municipal Anita Garibaldi – Educação Infantil e Ensino Fundamental, que funcionava na rua Santa Apolônia nº 248 – Vila Fraternidade, passando a funcionar à rua Santa Lídia nº. 95 – Jardim Espanha, onde funcionou a Escola Estadual Monteiro Lobato, até dezembro de 2005.

- Deliberação 001/03 de 25/02/2003
- Parecer 093/06 de 15/03/2006
- Parecer 565/02 – aprovação do regimento escolar.

Hoje a escola consta de período matutino com 3ª e 4ª séries e contraturno e no vespertino com Pré, 1ª e 2ª séries.

NOSSA PATRONESSE

BIOGRAFIA DE ANITA GARIBALDI – ANA MARIA DE JESUS RIBEIRO



Heroína brasileira. Nasceu a 30 de agosto de 1819, em Morrinhos, Estado de Santa Catarina, e faleceu a 04 de agosto de 1849, nas proximidades do Santo Alberto na Itália. Os pais, embora pobres, deram-lhe excelente educação. Enamorou-se na cidade de Laguna, em 1839 de Giuseppe Garibaldi, guerrilheiro italiano, entusiasta das luta de libertação e independência, que se encontrava no Brasil, planejando a “Guerra dos Farrapos”. Devido à oposição dos pais, Garibaldi raptou-a, indo legalizar o casamento em 26 de março de 1842, no Uruguai. Tornou-se intrépida companheira de aventuras do marido, do lado dos “Farrapos”. Na primeira batalha naval, ao lado dos “Farrapos”, derrubada por uma bala de artilharia, no convés do navio, escapou milagrosamente, enquanto dois homens morriam a seu lado.

Aprisionada pelo inimigo, conseguiu habilmente evadir-se, permanecendo quatro dias escondida na floresta, sem alimentação, procurada pelos legalistas. Certa vez, estando o marido ausente, irrompeu subitamente uma batalha; Anita, sem hesitar, substituiu-o no comando fazendo funcionar o canhão, confiado a guarda dele. Conquistou, no combate das forquilhas, o título de “bravo entre os bravos”. No Uruguai, lutou ao lado das forças de Oribe, contra o ditador Rosas.

Depois de fixar residência, por algum tempo em Montevideú, embarcou, em março de 1848, no barco “Esperança” rumo à Itália, em companhia do esposo. Tomou parte nas lutas pela libertação e unificação da Península. Em Lusso, nas proximidades dos Apeninos, quando empenhada numa campanha pra levar socorro a Veneza, sitiada pelos austríacos, sentiu manifestar-se o enfraquecimento dos pulmões, mal de que veio a falecer, pouco tempo depois. Deu, em vida, inúmeros exemplos de intrepidez na guerra e de solicitude para com os enfermos e feridos.

Os italianos guardam seus despojos, no cemitério de Nice. Em Ravena, sobre o Adriático, foi levantado um monumento e no Brasil, inaugurou-se um busto de Anita Garibaldi, em 1913, na capital mineira. Anita Garibaldi é símbolo da mulher heroica brasileira, e definitivamente, ficou vinculada à historia de nossa terra.

[Voltar](#)